



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



O uso da música como recurso didático no ensino de espanhol como língua estrangeira

Gabriel Maciel Pereira (aluno autor), Kátia Rodrigues Mello Miranda (orientadora), Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Letras, gabrielmaciel95@hotmail.com, katiammel@assis.unesp.br, PROEX/CLDP – Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores.

Eixo 1 "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania" (Área: Educação).

Resumo:

O presente trabalho pretende compartilhar algumas experiências vivenciadas em nosso estágio de docência de Língua Espanhola, realizado no Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores (CLDP), da Faculdade de Ciências e Letras de Assis – UNESP, no segundo semestre de 2014. Na ocasião, realizamos nosso estágio numa turma de nível intermediário, com a qual objetivávamos desenvolver um trabalho que contemplasse as quatro habilidades: compreensão oral, compreensão leitora, prática escrita e prática oral. Dentro dessa perspectiva, nosso intuito era oferecer atividades que permitissem aos alunos o desenvolvimento de sua criatividade, bem como a ampliação de sua consciência social, conforme pontuam as OCEM (2006), para o ensino de línguas estrangeiras. Para tanto, utilizamos recursos variados, especialmente músicas hispânicas, a partir das quais propusemos atividades que contemplavam diversos aspectos, como a pronúncia e os diferentes sotaques, elementos de relevância no ensino de línguas e que, no caso específico do espanhol, abarcam uma grande variedade, uma vez que se trata de uma língua falada em mais de vinte países. Os alunos apresentaram uma resposta muito positiva frente à aplicação das atividades e pudemos constatar a eficácia da música como recurso didático para o ensino e a aprendizagem significativa de uma língua estrangeira.

Palavras Chave: Experiência, espanhol/LE, recursos didáticos.

Abstract:

The purpose of this work is to share some experiences lived in our teacher training of Spanish language, performed in *Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores* (CLDP) of Faculdade de Ciências e Letras de Assis – UNESP, in the second semester of 2014. On the occasion, we worked with an intermediate class, which had in common the aim of contemplating the four skills: listening, reading, writing and speaking. Furthermore, our intention was to prepare activities that allowed the students to develop their creativity, as well as to increase their social conscience, according to the OCEM (2006), for the teaching of foreign languages. In order to do this, we used different resources, among them stood out the utilization of Hispanic songs. From the songs we proposed activities that considered diverse aspects, as the pronunciation and distinct accents, elements of relevance in language teaching and that, in the specific case of Spanish, contain a huge variety, once it is about a language spoken over twenty countries. The students showed a very positive return in front of the application of activities and we could verify the efficacy of this resource to the teaching and the significant learning of a foreign language.

Keywords: Experience; Spanish as foreign language; didactic resources.

Introdução

Com o crescimento do interesse pelo estudo de línguas estrangeiras (LEs) nos últimos anos, muito se tem refletido em relação a recursos e estratégias que facilitem, estimulem e otimizem o aprendizado. Nesse sentido, a música, recurso bastante prolífico

para a aprendizagem de LEs, tem sido amplamente utilizada nas aulas do projeto de extensão Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores (CLDP), da Faculdade de Ciências e Letras de Assis. Um aspecto que faz da música uma opção didática bastante viável é o fato de ela corresponder a um elemento próximo do ser humano e que lhe permite



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão

identificação, o que, conseqüentemente, poderá proporcionar ao aluno maior estímulo à aprendizagem, uma vez que está familiarizado com seu objeto de estudo. Além disso, a música, em geral, também proporciona satisfação, contribuindo para suavizar o perfil por vezes rígido do ensino. Nessa esteira, e considerando sobretudo o público discente que se encontra na fase da adolescência, acreditamos que o uso da música como recurso didático pode contribuir também para o desenvolvimento cognitivo e emocional, conforme explana Pfutzenreuter (1999, p. 5):

Através das canções, o aluno explora o meio circundante e cresce, do ponto de vista emocional, afetivo e cognitivo. Assim, ele cria e recria situações que ficarão gravadas em sua memória e que poderão ser realizadas quando adultos.

Objetivos

Nosso principal objetivo, em nossas aulas de espanhol/LE – nível intermediário – no CLDP, foi a realização de um trabalho significativo por meio da utilização da música como recurso didático, de forma a proporcionar aos discentes a sistematização e ampliação de seus conhecimentos na LE. Dentro desse âmbito, também objetivamos refletir sobre as possibilidades de exploração da música como recurso didático em aulas de LEs.

Material e Métodos

Na etapa anterior à elaboração e aplicação das atividades, buscamos refletir sobre a música como recurso didático, e, como professores, ter clareza sobre alguns questionamentos basilares, tais como:

- 1- O significado da música está claro? A esse respeito, acreditamos que o professor precisa certificar-se de que compreendeu a letra da música e pesquisar seu vocabulário, estruturas e etc., antes de utilizá-la em sala de aula.
- 2- Como posso avaliar o progresso dos meus alunos com esta atividade?
- 3- O léxico veiculado por esta música será significativo para os alunos? E que estratégia(s) posso empregar para auxiliá-los na interiorização desse léxico?
- 4- Esta música está adequada para a idade e perfil de meus alunos e proporcionará a eles reflexões mais amplas?
- 5- O vocabulário da música será usado em outras situações de sala de aula e/ou fora de tal contexto?

De um modo geral, para o desenvolvimento das atividades procedemos a debates, questionários e reflexões conjuntas. A título de exemplificação, comentamos a seguir algumas atividades realizadas. A primeira, foi desenvolvida a partir da música "*Qué difícil es hablar el Español*" (Anexo 1), de Juan Andrés y Nicolás Ospina. Exploramos com a variação lexical presente nesta música, mostrando aos alunos que uma palavra dita em determinado lugar pode ter um significado diferente em outro. Já na segunda atividade, nossa finalidade foi estimular a reflexão dos alunos sobre como a sociedade atual; para introduzir tal discussão, inicialmente exibimos uma propaganda em vídeo da Coca Cola, intitulada "*Derribemos los prejuicios*" (https://www.youtube.com/watch?v=y10u_THQ7w0). O vídeo se baseia na hipótese de que as pessoas julgam precipitadamente aos demais, sem conhecê-los, e, muitas vezes, têm uma impressão equivocada. Após a exibição do vídeo, ouvimos a música "*Bienvenido*" (Anexo 2), de Laura Pausini, e, em seguida, empreendemos uma discussão oral, em língua espanhola, relacionando o vídeo com a música e pensando em como se encontra nossa sociedade hoje sobre a questão do preconceito.

Resultados e Discussão

Por meio das atividades, debates e questionamentos propostos a partir de músicas nas aulas de espanhol/LE para o grupo especificado, foi possível constatar a eficiência desse recurso didático. Faria (2001) enfatiza a relevância da música no processo de aprendizagem, já que desde cedo, em geral, temos contato com canções, sejam elas de ninar ou cantigas de entretenimento infantil. No contexto escolar, quando bem trabalhada, a música pode auxiliar no desenvolvimento do raciocínio, da criatividade e de outros aspectos, o que, de um modo mais amplo, já justifica sua utilização como recurso didático, inclusive para o ensino de LEs. A esse respeito, Faria (2001, p. 24) afirma que:

A música, como sempre, esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação.

Sendo assim, cabe aos professores proporcionarem a seus alunos o contato com variadas músicas, não apenas aquelas pertencentes ao seu entorno cultural, mas também as originadas em outras culturas. No caso específico do aprendizado de uma LE, ao utilizar a música, a compreensão dessa língua pode tornar-se mais significativa e de maior interesse



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

aos alunos. Nesse sentido, nossas experiências com a aplicação de músicas nas aulas de espanhol/LE do CLDP nos possibilitaram constatar que tal recurso didático de fato contribui para o ensino, tornando-o mais atraente e vinculado à realidade do aluno. Enfim, além de poder gerar efeitos positivos no tocante às emoções e ao bem-estar, a música também pode propiciar um melhor desenvolvimento do estudante na segunda língua e estimular a sua participação nas aulas.

Conclusões

Por meio do trabalho realizado, constatamos a eficácia da música como recurso didático para o ensino e a aprendizagem de espanhol/LE. Nesse processo, foi possível observar que a música, elemento inerente ao cotidiano do ser humano, demonstrou facilitar a compreensão da língua estrangeira, além de proporcionar o aprofundamento e a sistematização de conhecimentos relevantes ao estudo de uma LE, como questões de pronúncia e aquisição de vocabulário, entre outros. Sendo assim, acreditamos que a música deve fazer parte do cotidiano escolar, tanto no ensino de língua materna (LM) quanto de LEs, pois propicia aos estudantes um aprendizado eficaz e significativo. Dessa forma, ao contrário do que muitos ainda consideram, a música não é somente uma associação de sons, ritmos e palavras, mas corresponde a um rico instrumento que pode fazer a diferença na sala de aula de LM e de LE.

Agradecimentos

À PROEX, pela Bolsa de Estudos.

À Professora Kátia Rodrigues Mello Miranda, por disponibilizar seu tempo para me orientar.

Aos Professores e Coordenadores do Projeto de Extensão CLDP – Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores, pois sempre é possível contar com eles.

À Professora Madalena, do Centro de Estudos de Línguas de Tupã, por exercer uma grande influência na minha vida por essa paixão pela língua espanhola.

E aos meus amigos, pelo o apoio dado e por sempre estarem ao meu lado.

BRASIL/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. *Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. v. 1. Cap. 4 – Conhecimentos de Espanhol. Brasília, 2006. p. 127-165. Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf
>. Acesso em: 06 jul. 2015.

FARIA, Márcia Nunes. A música, fator importante na aprendizagem. Assis Chateaubriand. 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense. CTESOP/CAEDRHS. Paraná, 2001.

PFÜTZENREUTER, P. A. Experiências Musicais. In: *Revista do Professor*. Porto Alegre, v. 15, n. 59, jul/set 1999.

Anexo 1

Letra da música "*Qué difícil es hablar el Español*", de Juan Andrés y Nicolás Ospina.

Objetivo da atividade desenvolvida a partir desta música: aquisição e ampliação de léxico.

Qué Difícil es Hablar El Español

Yo viaje por distintos países,
Conocí las más lindas mujeres,
Yo probé deliciosa comida,
Yo baile ritmos muy diferentes,
Desde México fui a Patagonia,
Y en España unos años viví,
Me esforcé por hablar el idioma,
Pero yo nunca lo conseguí,
Qué difícil es hablar el español,
Porque todo lo que dices tiene otra definición,
Que difícil entender el español,
Si lo aprendes no te muevas de región.
Qué difícil es hablar el español,
Porque todo lo que dices tiene otra definición,



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Que difícil entender el español,
Yo ya me doy por vencido para mi país me voy.
Yo estudiaba en castellano cuando hacia la secundaria,
De excursión de promociones fuimos a las islas canarias,
En el viaje comprendí que de español no sabía nada,
Y decidí estudiar filología hispana en salamanca.
Terminada la carrera yo viajé a ciudad de México,
Sentía que necesitaba enriquecer mi léxico,
Muy pronto vi que con el español tenía una tara,
Y decidí estudiar otros tres años en Guadalajara,
Cuatro meses en Bolivia,
Un posgrado en costa rica,
Unos cursos de lectura con un profesor de cuba,
Tanto estudio y tanto esfuerzo y al final tú ya lo ves,
Este idioma no se entiende ni al derecho ni al revés.
Qué difícil es hablar el español,
Porque todo lo que dices tiene otra definición,
Que difícil entender el español,
Yo ya me doy por vencido para mi país me voy.
En Venezuela compre con mi plata una camisa de pana,
Y mis amigos me decían ese es mi pana, ese es mi pana,
Y en Colombia el porro es un ritmo alegre que se canta,
Pero todos me miran mal cuando yo digo que me encanta,
Los chilenos dicen cuando hay algo lejos que tal la chucha,
Y en Colombia el mal olor de las axilas es la chucha,
Mientras tanto en Uruguay a ese olor le dicen chivo,
Y el diccionario define al chivo como una cabra con barbuchas (beeee).
Y cambiando una vocal la palabra queda chucho,
Y chucho es un perrito en salvador y Guatemala,
Y en honduras es tacaño, y a Jesús le dicen chucho,
Con tantas definiciones como se usa esa puta palabra
Chucho es frio en argentina, chucho en chile es una cárcel,
Chucho en Méjico si hay alguien con el don de ser muy hábil.
El chucho de chucho es un chucho ladrando,
Y por chucho a chucho lo echaron a chucho,
El chucho era frio y lo agarro un chucho
Que chucho decía, extraño a mi chucho.
Qué difícil es hablar el español,
Porque todo lo que dices tiene otra definición,
Que difícil entender el español,
Yo ya me doy por vencido para mi país me voy.
Comencé por aprender los nombres de los alimentos,
Pero frijol es poroto y habichuela al mismo tiempo,
Y aunque estaba confundido con lo que comía en la mesa,
De algo yo estaba seguro un strawberry es una fresa y,
Que sorpresa cuando en Méjico a mí me dijeron fresa,
Por tener ropa de 'armani' y pedir un buen vino en la mesa.
Con la misma ropa me dijeron 'cheto' en argentina,
Cheto es fresa yo pensé y pregunte en el mercado en la esquina,
Esa mona tan chetas y la cajera se enojó,
¡ándate a la re puuu que te re mil pario!
"y fresas parce",
Me dijo un colombiano mientras vio que yo mareado me sentaba en una silla
Hermanito no sea bruto y apúntese en la mano,
En buenos aires a la fresa le dicen frutilla.
Yo me cansé de pasar por idiota,
Digo lo que a mí me enseñan y nadie entiende ni jota.
Y si ni jota no se entiende pues pregunte en Bogotá,



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Yo me rindo, me abro, me voy pa'Canadá.
Un pastel es un ponqué,
Y un ponqué es una torta,
Y una torta el puñetazo,
Que me dio una española en la boca.
Ella se veía muy linda caminando por la playa,
Yo quería decirle algún piropo para conquistarla,
Me acerqué y le dije lo primero que se me ocurrió,
Se voltio, me grito, me escupió y me cacheteó.
Capullo yo le dije porque estaba muy bonita y,
Si capullo es un insulto quien me explica la maldita cancioncita:
"lindo capullo de alelí, si tú supieras mi dolor,
Correspondieras a mi amor y calmaras mi sufrifrifrimento (sufrimiento) es lo que yo tengo,
Y por más que yo lo intento yo a ti nunca te comprendo
Ya no sé lo que hay que hacer para hacerse entender,
Y la plata de mis clases no quisieron devolver.
Qué difícil es hablar el español,
Porque todo lo que dices tiene otra definición,
Que difícil entender el español,
Yo ya me doy por vencido para mi planeta me voy.
En España al líquido que suelta la carne la gente le dice jugo,
Por otro lado en España al jugo de frutas la gente le dice zumo,
Me dijeron también que el sumo pontífice manda en la religión,
Y yo siempre creí que un zumo era un gordo en tanga peleando en Japón.
Conocí a una andaluza se llamaba concepción,
Su marido le decía concha de mi corazón,
Vámonos para argentina le dije en una ocasión,
"lo siento pero si me dicen concha creo que allá mejor no voy"
Pero concha que te pasa si es un muy lindo país,
Hay incluso el que compara buenos aires con parís.
De mi apodo allá se burlan de la forma más mugrienta,
Siempre hay cada pervertido que de paso se calienta,
Y con tanto santísimos todo es más complicado
Si traduces textualmente no tienen significado
"i'll well call you back", te diría cualquier gringo,
Yo te llamo pa atrás te dicen en puerto rico.
Ojos es eyes, ice es yellow, yellow el color de la yema del huevo,
Oso es bear, y ver es si, si es la nota que en inglés es bi,
Y aparte bee es una abeja y también es ser.
Sr Michael le decía a mi profe de inglés,
El que cuida tu edificio es un guachimán,
Con los chicos de tu barrio sales a canguear,
La glorieta es una round point, te vistes con overol
¡porque tiene que ser tan difícil saber cómo diablos hablar español!
No es que no quiera perdí la paciencia,
La ciencia de este idioma no me entra en la conciencia,
Yo creía que cargando un diccionario en mi mochila,
Y anotando en un diario todas las palabras que durante el día aprendía,
Y leyendo, viajando, charlando, estudiando, y haciendo amigos en cada esquina,
Y probando todo tipo de comida y comprando enciclopedias de antología,
Yo pensé que aprendería, y con verlo lograría,
Mis esfuerzos fueron en vano.
Yo creía que hablaría el castellano pero ya no no no no no no no no...
Qué difícil es hablar el español,
Porque todo lo que dices tiene otra definición.
En chile polla es una apuesta colectiva,
En cambio en España es el pene,
Alguna gente en Méjico al pene le dice pitillo,



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Y pitillo en España es un cigarrillo,
Y en Venezuela un cilindro de plástico para tomar bebidas,
Es mismo cilindro en Bolivia se conoce como pajita,
Pero pajita en algunos países significa masturbacioncita,
Y masturbación en México puede decirse chaqueta,
Que a la vez es una especie de abrigo en Colombia,
País en el que a propósito una gorra con visera es una cachucha,
Cuando cachucha en Argentina es una vagina,
Pero allá a la vagina también le dicen concha,
Y conchudo en Colombia es alguien descarado o alguien fresco,
Y un fresco en Cuba es un irrespetuoso,
"ya estoy mamado"
Pero ¿mamado de qué?,
¿Mamado de borracho?
¿Mamado de chupeteado?
¿Mamado de arto?
This is exhausted...
Yo ya me doy por vencido para mi país me voy.

Anexo 2

Letra da música "*Bienvenido*", de Laura Pausini.

Objetivo da atividade desenvolvida a partir desta música: estimular a reflexão dos alunos sobre a sociedade atual e sua postura com relação ao preconceito.

Bienvenido

Laura Pausini

A ti que pierdes el rumbo de casa mas vas
Donde te llevan tus pies ahí estás
Veo la libertad
¡De tus zapatos salpicar!
A aquel que dice palabras hirientes porque
Quizá no se sabe comprender
A quien suplicó
Y que al momento se olvidó
Al que no tienes secretos que confiarle
Que ofrece mentiras sin parar
A quien no pide perdón
Mas lo tendrá
Bienvenido el llanto y su consuelo
Y el presagio de nieve en el cielo
Bienvenido el que sonríe, quien tropieza y sigue
Y el que un buen consejo siempre te da
Bienvenido a un tren que surca mares
Y nos une a tiempo en navidades
Bienvenidos los artistas, todas sus pasiones
Bienvenido aquel que no cambiará
Lo que somos hoy
A esta luna que sueños hará realidad
O los disfraza de oportunidad
A quien maquilló
Su espera en un semáforo
Y bienvenido sea este largo invierno
Si nos ayuda a mejorar

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Y aquel que tenga el coraje de arriesgar
Bienvenido el llanto y el consuelo
Y el presagio de nieve en el cielo
Bienvenido aquel que duda, el que se desnuda
Porque quiere o por necesidad
Bienvenida la noche de bodas
Y el momento de quedarse a solas
Bienvenido es el pianista, todas sus canciones
Los acordes que reflejan así
Lo que somos hoy
¿qué falta, qué vendrá?
(stop, stop, stop, stop) qué me falta?
De todo esto ¿qué vendrá?
(stop, stop, stop, stop) qué nos falta?
De todo esto ¿qué será?
(stop, stop, stop, stop)
lo que falta,
Quizá

Bienvenido el llanto y su consuelo
Y el presagio de nieve en el cielo
Bienvenido quien sonríe, quien se asusta y cae
Pero sin desesperar
Bienvenido a un tren que surca mares
El que nos une a tiempo en navidades
Bienvenidos los artistas con sus intuiciones
Bienvenido aquello que somos hoy
Lo que somos hoy
De aquí no me voy
Porque somos hoy
Lo que somos hoy.